

## CAPÍTULO 01

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.01>

### **IMPACTOS MENTAIS EM MULHERES INFERTÉIS PELA ENDOMETRIOSE: COMO AJUDA-LAS?**

### **MENTAL IMPACTS IN WOMEN INFERTILE DUE TO ENDOMETRIOSIS: HOW TO HELP THEM?**

**ELIS MARIA JESUS SANTOS**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

**LARISSA ALEXANDRE LEITE**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

**VINÍCIUS ALVES DE FIGUEREDO**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte

**WELLITON ALVES PEREIRA**

Graduando em Educação física pela UNISA

**JOTOBRYAN JESUS SANTOS DIAS**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera – Unopar

**TAISE SILVA DE MORAES**

Enfermeira especialista em Saúde da Família com ênfase em Saúde Coletiva no formato de residência pela Universidade Federal do Vale do São Francisco

**MARIA ELISA REGINA BENJAMIN DE MOURA**

Enfermeira, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

**JOSÉ GLEDSON COSTA SILVA**

Enfermeiro, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte

**MARIA ELAINE SILVA DE MELO**

Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri

**KELLY TELES DE OLIVEIRA**

Enfermeira, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará

## RESUMO

**Objetivo:** analisar os impactos mentais em mulheres que sofrem com infertilidade associada a patologia da endometriose. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura integrativa no mês de setembro do corrente ano, norteada a partir da pergunta norteadora: “Quais os impactos mentais em mulheres que sofrem com infertilidade associada a patologia da endometriose?” A pesquisa foi estruturada através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Endometriose”; “Saúde Mental”; “Infertilidade”. Na seleção dos artigos os operadores booleanos AND foi empregado. Assim, a seleção dos artigos foi-se usada como base de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), os critérios de inclusão envolveram: artigos completos e disponíveis, dispostos em português e inglês publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023). Foram excluídos: estudos duplicados, inconclusivos ou inconsistentes metodologicamente com a linhagem da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Considera-se a maior dificuldade a convivência com a dor, manifestação mais comum, e com isso, acabam sentindo-se desvalorizadas em relações à suas queixas, além de uma percepção de terem seus sintomas supostamente ignorados, principalmente por pessoas que deveriam as apoiar neste momento tão delicado. **Considerações Finais:** é necessário buscar estratégias para mitigar esse cenário desafiador. Pois, essa realidade pode ser visualizada com frequência atualmente.

**Palavras-chave:** “Endometriose”; “Infertilidade”; “Saúde Mental”.

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze the mental impacts on women suffering from infertility associated with endometriosis pathology. **Methodology:** It was carried out in September this year, guided by the guiding question: “What are the mental impacts on women who suffer from infertility associated with endometriosis pathology?” The research was structured using the Health Sciences Descriptors (DeCS): “Endometriosis”; “Mental health”; “Infertility”. In the selection of articles, the Boolean operators AND were used. Thus, the selection of articles was used as a database: LILACS, MEDLINE and BDNF through the Virtual Health Library (VHL), the inclusion criteria involved: complete and available articles, arranged in Portuguese and English published in the last 5 years (2018 to 2023). The following were excluded: duplicate, inconclusive or methodologically inconsistent studies with the research lineage. **Results and Discussion:** The greatest difficulty is considered to be living with pain, the most common manifestation, and as a result, they end up feeling devalued in relation to their complaints, in addition to a perception of having their symptoms supposedly ignored, especially by people who You should support them at this very delicate time. **Final Considerations:** it is necessary to seek strategies to mitigate this challenging scenario. Well, this reality can be seen frequently nowadays.

**Keywords:** “Endometriosis”; “Infertility”; “Mental health”.

## 1 INTRODUÇÃO

Os últimos anos, temas relacionados à saúde reprodutiva vem se tornando assuntos de interesse de médicos e pesquisadores, tendo em vista a relevância no desenvolvimento de políticas públicas que amparem o cenário socioeconômico do país. Nesse sentido, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desde 1970 é

possível observar uma diminuição brusca da taxa de fecundidade no país, dado que revela a média do número de filhos de uma mulher ao longo da vida. Isso se deve principalmente às mudanças culturais, ao uso crescente de métodos contraceptivos e ao planejamento familiar, ainda que, quando uma mulher deseja engravidar, possa encontrar obstáculos ligados à fertilidade (Campos *et al.*, 2021).

A endometriose é uma doença ginecológica definida pela presença de tecido endometrial fora do útero, associada a diversos sintomas como dismenorreia, dor pélvica crônica, dispareunia, infertilidade e queixas intestinais e urinárias cíclicas. A prevalência da doença não está claramente estabelecida; no entanto, estima-se que afete aproximadamente 10% das mulheres na pré-menopausa e 35- 50% das mulheres inférteis. A endometriose é uma doença que representa um impacto negativo na qualidade de vida das mulheres e para o sistema de saúde, principalmente devido aos sintomas de dor incapacitante, a presença de infertilidade, o atraso e o alto custo do diagnóstico e tratamento (Cardoso *et al.*, 2020).

Tendo em vista as inúmeras causas da infertilidade, discute-se como um fator relevante na etiologia dessa queixa a endometriose, que pode ser caracterizada pela presença de tecido do endométrio fora do útero, induzindo uma reação inflamatória crônica, condição predominantemente encontrada em mulheres em idade reprodutiva (Campos *et al.*, 2021).

Considera-se que a dor pélvica crônica possa causar prejuízos físicos, psíquicos e sociais, assim como qualquer doença crônica, pois restringe e modifica o convívio diário da paciente com suas rotinas até então estabelecidas. Além da endometriose, existem várias outras causas de origem física para explicar a presença de dor pélvica crônica. Porém, acredita-se que o fator psicológico pode estar presente de forma isolada ou concomitante em até 60% dos casos, sendo mais comum os sintomas de depressão e ansiedade. É possível afirmar que todas as experiências humanas, inclusive a dolorosa, envolvem componentes físicos e emocionais. As emoções mais comuns associadas à dor crônica são, em geral, depressão e ansiedade. O humor pode ficar comprometido interferindo na interpretação e no relato da dor (Lorençatto *et al.*, 2002).

Desta forma, o objetivo deste presente estudo é analisar os impactos mentais em mulheres que sofrem com infertilidade associada a patologia da endometriose.

## **2 METODOLOGIA**

Efetivou-se uma revisão integrativa da literatura por possuir a finalidade de sintetizar estudos realizados por um tema específico, de maneira abrangente, ordenada e metodizada. Para

a construção da revisão foram definidas as seguintes etapas: Primeira etapa – elaboração da pergunta norteadora; Segunda etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; terceira etapa – definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; quarta etapa – avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa - interpretação dos resultados e sexta etapa – apresentação da revisão / síntese do conhecimento (Matta *et. al*, 2021).

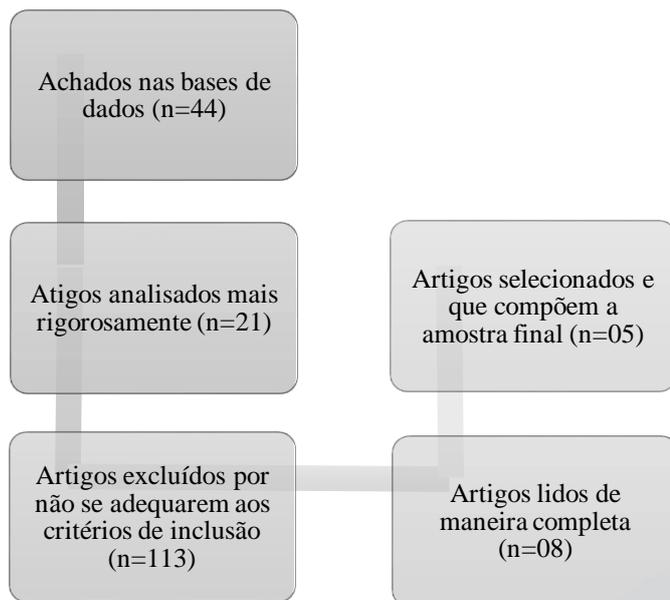
Foi realizado uma revisão de literatura integrativa no mês de setembro do corrente ao, norteadora a partir da pergunta norteadora: “Quais os impactos mentais em mulheres que sofrem com infertilidade associada a patologia da endometriose?” A pesquisa foi estruturada através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Endometriose”; “Saúde Mental”; “Infertilidade”. Na seleção dos artigos os operadores booleanos AND foi empregado. Assim, a seleção dos artigos foi-se usada como base de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), os critérios de inclusão envolveram: artigos completos e disponíveis, dispostos em português e inglês publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023). Foram excluídos: estudos duplicados, inconclusivos ou inconsistentes metodologicamente com a linhagem da pesquisa.

Subsequentemente, foi realizado uma leitura semântica onde foi possível análise e interpretação dos dados, em sequência com uma leitura ambivalente e uma crítica. Feito a codificação dos resultados e suas interpretações. Para facilitar a sintetização das informações mais importantes foi construído um compêndio integrativo, com o objetivo de sumarizar as informações pertinente que responderam o critério de inclusão bem como facilitar o acesso das informações. Por ser uma pesquisa de fonte secundária e de fácil acesso a todo o público, não foi preciso a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (Matta *et. al*, 2021).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a realização da busca nas bases de dados, foram encontradas 52 amostras. O percurso metodológico para a delimitação dos estudos utilizados na revisão foi esquematizado por meio do fluxograma 01.

Fluxograma 01. Percurso metodológico empregado na seleção dos artigos



Fonte: autores (2023)

Com uma leitura detalhada, os principais estudos foram selecionados e suas informações que correspondem a pergunta norteadora estão sistematizadas na Tabela 01, contemplando: autores, anos, tipos de estudo e principais desfechos.

Tabela 01. Características dos artigos selecionados

Autores	Ano	Tipo de estudo	Principais desfechos
RODRIGUES <i>et al.</i>	2020	Estudo transversal	As mulheres acometidas pela endometriose podem sentir-se cansadas pela maior parte do tempo, avaliam sua saúde geral como precária, sentem dores intensas e/ou incapacitantes, sensação de nervosismo constante, ansiedade e depressão.
YOUSEFLU <i>et al.</i>	2020	Estudo transversal	O estudo evidenciou que as mulheres com a endometriose são mais propensas a um aumento nos níveis depressivos, evidenciando também que é alto o nível de ansiedade.
FERNANDES <i>et al.</i>	2020	Estudo qualitativo	Doenças relacionadas à infertilidade como a endometriose, além dos clássicos sintomas dolorosos e mentais, acarretam também constrangimentos e estigmas. A endometriose leva a infertilidade, que

			reduz a qualidade de vida feminina e satisfação sexual. Sentem-se incompreendidas, rejeição, menosprezadas e culpadas pela sua doença.
YELA; QUAGLIATO; BENETTI-PINTO	2020	Estudo transversal descritivo	A qualidade de vida da mulher com endometriose é mais baixa em relação a que não é acometida pela patologia. Há um aumento de dores e na regulação emocional, resultantes em aumento do estresse psicológico, intimamente relacionada a queda da qualidade de vida. A saúde mental é um ponto pouco abordado nas consultas médicas, necessitando de mais atenção.
FLORENTINO <i>et al.</i>	2019	Estudo observacional transversal	Foi evidenciado que a dispaurenia e a dor acíclica e sua alta incidência, interfere significativamente na vida sexual e pessoal das pacientes, refletindo assim, maior impacto negativo na qualidade de vida. A infertilidade ocasionada pela patologia é mais um dos fatores negativos na qualidade de vida geral, fisicamente e mentalmente.

Fonte: autores. 2023

É sabido que as manifestações clínicas das mulheres diagnosticadas com endometriose são variáveis, mas que possuem as características histológicas comuns. Considera-se a maior dificuldade a convivência com a dor, manifestação mais comum, e com isso, acabam sentindo-se desvalorizadas em relações às suas queixas, além de uma percepção de terem seus sintomas supostamente ignorados, principalmente por pessoas que deveriam as apoiar neste momento tão delicado. É uma doença limitante fisicamente, mas que também causa impotência nos âmbitos laborais, sociais e afetivo, trazendo malefícios para sua saúde mental (Brito *et al.*, 2021).

Em muitos casos, a endometriose é uma doença silenciosa e invisível em muitas mulheres, a dor por ela provida é subjetiva e o diagnóstico médico muitas vezes não consegue corrigir eficazmente a situação. A paciente tende a apresentar limitações laborais, no estudo, vida social, sexual e econômica. Autonomia, consciência corporal e redução do estresse são

importantes e excelentes meios para a melhoria do quadro clínico e melhoria da dor e do estresse, tendo a prática de exercícios físicos como grande aliada para aumentar a qualidade de vida da mulher (Domiciano *et al.*, 2022).

Outro fator que colabora com a piora do quadro de saúde mental da mulher acometida com a endometriose é a questão da infertilidade. A preservação da representatividade da mulher como fonte de vida, pode gerar para aquelas que, acometidas pela patologia, sintam-se depreciadas e estigmatizadas, trazendo também um sentimento de menor feminilidade e do poder de atração. A infertilidade pode apresentar muitas decorrências devastadoras a nível pessoal e conjugal, desestabilizando suas relações. Desse modo, é importante que além do acompanhamento realizado para a patologia em si, possa também, incluir o tratamento psicológico (Lima; Aguiar; Moço, 2022).

É importante, para unir o tratamento dos sofrimentos físicos e psíquicos, o rápido diagnóstico da doença. Muitas mulheres enfrentam um longo e tortuoso caminho até de fato chegarem ao diagnóstico final, possuindo um negativo impacto em suas vidas, e padecendo com sintomas sem que lhes sejam apresentado um tratamento eficiente. O impacto psicológico também deve ser levado em consideração, pois, as repercussões negativas na saúde mental sucederam-se pela cronicidade da dor, diagnósticos incorretos e limitação nas opções de tratamentos (Silva *et al.*, 2021).

Durante o tratamento da endometriose, que deverá ser conduzido por uma equipe multidisciplinar devido às alterações biopsicossociais, urge que os profissionais envolvidos neste cuidar possam praticar a escuta ativa das queixas da paciente, possuir empatia e prestar um acolhimento ativo que os auxiliem na obtenção de informações importantes sobre a sintomatologia (Silva *et al.*, 2022). O suporte psicológico faz-se mister devido a todo o quadro de natureza psíquica acometido pela patologia, mas, ainda é baixa a efetividade desta associação (Freire *et al.*, 2023).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desse modo, é necessário buscar estratégias para mitigar esse cenário desafiador. Pois, essa realidade pode ser visualizada com frequência atualmente. Os profissionais de saúde necessitam de capacitações constantes para aprender sobre esta patologia como saber escutar essas mulheres e os seus anseios sem minimizar suas falas sejam de dores físicas ou emocionais e que os conhecimentos através dos meios digitais, atividades de educação em saúde levem informações para o público feminino a fim de que elas tenham um letramento funcional em saúde.

## REFERÊNCIAS

BRITO, C. C. *et al.* O impacto da endometriose na saúde física e mental da mulher. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 11, p. e9191, 16 nov. 2021.

CAMPOS, F. A. DE O. *et al.* A relação entre endometriose e infertilidade: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 24379–24390, 10 nov. 2021.

CARDOSO, J. V. *et al.* Epidemiological profile of women with endometriosis: a retrospective descriptive study. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 4, p. 1057–1067, dez. 2020.

DOMICIANO, C. B. *et al.* Endometriose e psicossintomatologia: os impactos de uma doença desafiadora. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e511111234864–e511111234864, 22 set. 2022.

FREIRE, I. L. D. *et al.* A ENDOMETRIOSE NO CONTEXTO MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: UMA COMUNICAÇÃO BREVE. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 11, n. 1, p. 1760–1763, 11 abr. 2023.

LIMA, A. F.; AGUIAR, S. A. DA S.; MOÇO, C. M. N. SAÚDE MENTAL DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE QUE DESEJAM ENGRAVIDAR. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 486–501, 31 ago. 2022.

LORENÇATTO, C. *et al.* Avaliação da frequência de depressão em pacientes com endometriose e dor pélvica. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 48, n. 3, p. 217–221, set. 2002.

MATTA, GC. REJO S, SOUTO EP, SEGATA J. Os impactos sociais da covid-19 no Brasil populações vulnerabilizadas e resposta a pandemia. Observatório covid-19; **Editora Fiocruz**, 2021, 221 p.

SILVA, A. K. D. C. DA *et al.* CUIDADO MULTIPROFISSIONAL E BIOPSISSOCIAL NO CONTEXTO DA SAÚDE DA MULHER COM ENDOMETRIOSE. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 10, n. 1, p. 180–190, 12 ago. 2022.

SILVA, C. M. *et al.* Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 4, 9 jul. 2021.